

CONFLUÊNCIA EMANCIPATÓRIA: INTEGRANDO A FILOSOFIA DO 'MESTRE IGNORANTE' DE JACQUES RANCIÈRE À PRÁTICA DA 'CURADORIA EDUCACIONAL' PARA UMA EDUCAÇÃO TRANSFORMADORA

Prof. Dr. Alexnaldo Teixeira Rodrigues⁵⁸

Resumo: Este estudo propõe uma análise aprofundada da interseção entre a perspectiva emancipatória delineada por Jacques Rancière em "O mestre ignorante" e o conceito de "Curadoria Educacional" no contexto das transformações no ambiente de aprendizado. Rancière argumenta que a capacidade de "aprender em ato" ultrapassa métodos específicos de aprendizagem, explorando questões filosóficas e políticas. A dimensão filosófica investiga o papel da palavra do mestre e sua relação com a igualdade entre mestre e aprendiz, enquanto a dimensão política examina se o sistema educacional reduz a desigualdade ou verifica a igualdade. A abordagem emancipatória de Rancière destaca a promoção da igualdade, justiça social e autonomia intelectual dos aprendizes. A "Curadoria Educacional" surge como uma estratégia para auxiliar os docentes a estimular a inteligência, promover a aprendizagem e o pensamento por meio do protagonismo discente. Além de lidar com a abundância de informações acessíveis hoje, ela desenvolve o raciocínio para determinar o que é ou não conteúdo relevante, capacitando os estudantes a atuarem como cidadãos informados. O educador transcende o papel de mero transmissor de informações, tornando-se um orientador que incentiva os estudantes a reconstruir saberes, conferindo-lhes novos significados, promovendo a reflexão com ética e responsabilidade. Essas ideias ganham destaque em um contexto onde a personalização da educação e o reconhecimento da experiência individual são cruciais para uma aprendizagem significativa. O foco deste estudo é investigar como integrar efetivamente a abordagem do "Mestre Emancipador" com a prática da "Curadoria Educacional" para criar um ambiente educacional centrado no estudante e uma proposta de ensino de filosofia mais atrativa. Este é um estudo em andamento, conduzido no âmbito dos componentes curriculares Estágio IV, Metodologia do Ensino de Filosofia e do Projeto de Extensão Filosofando em Múltiplas Linguagens — CONSEP/UEFS 071/2023, do Curso de Filosofia da UEFS, analisando como essa articulação pode transformar o processo educacional. A

⁵⁸ Graduado, Mestre e Doutor em Filosofia pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Atualmente. É Docente Assistente I na Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) e é Docente da Fundação Visconde de Cairu. E-mail: atrodrigues@uefs.br

metodologia inclui pesquisa bibliográfica e revisão de estudos que aplicaram essas abordagens na prática educacional. Os resultados preliminares indicam que a integração dessas ideias pode criar um ambiente de aprendizado personalizado, incentivando a autonomia dos estudantes na escolha de recursos, facilitando a autoavaliação, promovendo a crítica, a criatividade, a igualdade e a justiça social. Essa abordagem tem o potencial de transformar o processo educacional, contribuindo para enriquecer a teoria e a prática do ensino de filosofia na educação básica por meio de uma aprendizagem criativa, engajada e significativa.

Palavras-chave: Curadoria Educacional; Emancipação; Jacques Rancière.